

CALENDÁRIO DO CONSELHO GERAL

Datas importantes: janeiro – março 2012

Janeiro 1 - 8: Novo sistema integrado de dados, MIC - Nairóbi, Pedro Sánchez e Marcelo de Brito

- Janeiro 9 - Fevereiro 24: Sessão Plenária, Roma
- Janeiro 15-18: Equipe da Missão da Europa, Genebra, João Carlos do Prado
- Janeiro 19-21: Reunião dos 4 Conselhos gerais Maristas, Manziana
- Janeiro 21-27: Encontro Diretor e Codiretores do Secretariado dos Leigos, Roma, Javier Espinosa
- Jan 31 - Fevereiro 5: Encontro animadores dos leigos da região Asia, Bangkok
- Fevereiro 2 - Março 31: 1ª Sessão animadores de comunidade, língua esp. e port., El Escorial, Secret. Irmãos hoje
- Fevereiro 2 - Março 31: 1ª Sessão animadores de comunidade, língua inglesa, Manziana, Secret. Irmãos hoje
- Fevereiro 8-16: Novo sistema integrado de dados - Ásia, Oceania, USA, Canadá, Manila, Pedro Sánchez e M. Brito



- Fevereiro 10-11: Encerramento do 25º aniversário do MIC, Nairóbi, Eugène Kaban-guka
- Fevereiro 13: Reunião da Equipe Vocacional da Europa, Sevilla, César Rojas
- Fevereiro 13-17: Comissão Encontro internacional de jovens maristas - 2013, Rio de J., João Carlos do Prado
- Fevereiro 13-14: Reunião da Equipe de Responsáveis pelo MIC, Nairóbi, Joe Mc Kee
- Fevereiro 15-17: CSAC (Conferência dos Superiores da África), Nairóbi, Ernesto Sán-

chez

- Fevereiro 20-24: Encontro animadores dos leigos da Oceania, na Nova Zelândia - Javier Espinosa
- Fevereiro 26-27: Encontro dos Superiores da Ásia, Bangkok, M. de Waas
- Fevereiro 29 - Março 3: Conselho geral ampliado do Arco Norte, Guatemala
- Março 7-10: Comissão Internacio-

A MISSÃO E SEUS CAMINHOS

Houve dois acontecimentos, na Casa geral, nestes dias:

- No dia 2 de janeiro de 2012, na celebração eucarística, o Ir. Emili Turú, Superior geral, autografou sua primeira Circular denominada: "Deu-nos o nome de Maria".
- No dia 9 do presente mês, o Conselho geral começou as reuniões da sessão plenária, passando três dias numa casa de encontros para um tempo de convivência e de avaliação comunitária.

- nal s/Casa geral, JMckee, VPreziado, Toni Salat
- Março 8-15: Sessão animadores de comunidade (os dois grupos), Hermitage, Secret. Irmãos hoje
- Março 12-16: Comissão Internacional da Missão, Roma, John K, João Carlos do Prado
- Março 17: Encontro Editoras Maristas, Roma, JK, JCP
- Março 18-Maio 13: Visita à África Austral, Antonio Ramalho, E. Sánchez
- Março 21-28: Seminário internacional sobre Proteção da infância, Roma - Emili, J.Klein e 4 Conselheiros
- Março 24-26: Congresso sobre a identidade do Religioso Irmão - CLAR, Belém do Pará
- Março 26-28: Encontro Marista com os participantes do Congresso - Belém do Pará
- Março 26-30: Nova versão do sistema Archivum, baseado em PERGAMUM, Alcalá de Henares (Espanha), Josep María Soterias, Pedro Sánchez, Marcelo de Brito
- Março 26-30: Encontro regional da Ásia sobre o documento PJM, Filipinas, João Carlos do Prado



195º ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DO INSTITUTO

Não conhecemos as consequências de um "sim".

A celebração do 195º aniversário da fundação do Instituto teve lugar no hall do primeiro andar, ou seja, no topo da escada central. Entre os presentes estavam os Irmãos do Conselho geral, os Irmãos da comunidade, representantes da comunidade do "San Leone Magno", uma Irmã do Sagrado Coração, um leigo chileno, um casal de brasileiros e os capelães da casa. Como constatava o Ir. Emili, "estamos todos" para representar a extensão do carisma e da missão maristas. A missa foi concelebrada pelos quatro sacerdotes.

No momento da homilia o Ir. Emili Turú nos dirigiu algumas palavras. Primeiramente, referiu-se a nossas origens. Era quinta-feira de 2 de janeiro de 1817. Origens absolutamente nada fáceis, a começar pela idade: Jean-Marie Granjon tinha 23 anos; Jean-Baptiste Audras 15, e Marcelino tinha 28. A casa de La Valla, denominada "Bonnaire", acolheu os primeiros Irmãos que se consagraram à oração, ao trabalho manual (pregos) e ao estudo; aprenderam a ler e a escrever. A ignorância da vida religiosa era grande. A perseverança não era boa: apenas 50% dos primeiros irmãos perseveraram. E o Ir. Emili nos lembrava que Jean-Marie Granjon, o

primeiro irmão, não saiu do Instituto, mas foi expulso!

"Nunca conhecemos as consequências de um sim", disse o Ir. Emili, citando o Ir. Nestor Quiceno, fundador do REMAR, o Pe. Champagnat, a Virgem Maria... Ninguém imagina as consequências de um 'sim'. Recordou também o significado da mesa de La Valla que exprime o dom que Deus nos fez, através de São Marcelino. Referiu-se ainda ao Evangelho lido na celebração (Mt 18,1-6): o convite a ser como as crianças e a acolhê-las como fazia Jesus.

Finalmente, o Ir. Emili falou também de sua primeira Circular, continuando a tradição que vem de São Marcelino: é a 412ª. O termo "circular" refere-se também à mesa redonda, à comunicação entre os que "pertencem ao mesmo grupo". Foi um símbolo muito forte por ocasião do último Capítulo geral; e continua sendo um símbolo muito forte no Instituto, símbolo de escuta e de diálogo. O Ir. Emili deseja que a Circular nos ajude a continuar na construção de nossa família, na manutenção de um diálogo aberto e construtivo.

O Ir. Superior geral explicou rapidamente sua Circular – "Deu-nos o nome

de Maria » - em suas partes principais: O que acontece conosco? Chamados a construir o rosto marial da Igreja; Três ícones para uma igreja com rosto materno: a da Visitação ou a Virgem do avental, em atitude de serviço; a de Pentecostes: fonte do povo de Deus; a da Anunciação: a beleza salvará o mundo. A última parte, Maria, aurora dos novos tempos, nos convida a construir uma Igreja de rosto marial.

Temos exemplos de Irmãos, como Émile François, morto em Beijing, em 2005; Irmãos que viveram como ele, em situações difíceis, sua vocação de Pequeno Irmão de Maria. Pensando neles, o Ir. Emili Turú entregou-nos uma imagem de Nossa Senhora da China, da qual temos o original na Casa geral, imagem recebida de um dos líderes atuais da Igreja, nesse grande país. "Maria nos recorde aqueles que nos precederam na fé e sustente nosso compromisso."

Ao concluir, o Ir. Emili assinou, simbolicamente, sua primeira Circular. Na vigília festiva, às 21h, os amigos brasileiros do Ir. Teófilo Minga, casal Zoltan e Iracema Paulinyi, doutorandos em música, na cidade de Évora, nos brindaram algumas peças de música clássica e popular.



COMEMORAÇÃO DO CENTENÁRIO DA PRESENÇA MARISTA NO SRI LANKA

Celebração eucarística de agradecimento

Os Irmãos Maristas, seus parceiros leigos, professores, estudantes, ex-alunos, pais e benfeitores estiveram numerosos na celebração eucarística de agradecimento, que se realizou no último dia 10 de dezembro, no auditório do 'Colégio Maris Stella', de Negombo, Sri Lanka.

O cardeal Malcom Ranjith, arcebispo de Colombo, presidiu a celebração, que foi ainda concelebrada pelo bispo auxiliar, Dom Maxwell Silva, e o Vigário geral, padre Patrick Perera, dois ex-alunos do colégio Maris Stella.

Houve ainda uma grande participação de religiosos e religiosas, e vários fiéis. Estiveram presentes também o Ir. Emili Turú, Superior geral, o Ir. Michael De Waas, Conselheiro geral para a Ásia e Oceania, e o Ir. Shanthi Liyanage, provincial de Ásia Sul.

Todos os convidados foram acolhidos pelo Ir. Shanthi e conduzidos ao auditório em uma colorida procissão, precedida da banda do colégio Maris Stella. O altar estava decorado com um grande retrato pintado de nosso fundador, tendo ao fundo o logotipo do Centenário.

Durante a homilia, o cardeal Ranjith expressou a sua apreciação pelo apostolado desenvolvido pelos Irmãos Maristas no Sri Lanka. Ele enfatizou o fato de que os pioneiros maristas sacrificaram suas vidas e foram sepultados na terra de missão, para dar vida à atual geração dos Irmãos Maristas. Ele ainda mencionou a erosão dos valores morais na atualidade, principalmente dentre os jovens de hoje. Depois do conflito



que durou 30 anos no Sri Lanka, é muito grande o número de jovens atingidos e que estão fora do bom caminho. Ele lembrou a época em que Marcelino, o fundador dos Maristas, respondeu aos desafios da Revolução Francesa e se comprometeu com a importante tarefa de educar a juventude do seu tempo. O cardeal Ranjith convidou os irmãos a terem um papel mais importante na educação da juventude, especialmente os mais necessitados.

Durante a missa, todos os Irmãos renovaram seus votos, na presença do Ir. Emili. Depois da missa, houve uma assembléia geral, dirigida pelo Ir. Emili. Depois de seu discurso de abertura, ele enviou em missão os Irmãos pioneiros Nicholas, Francis, Lazar e Riyas, para as regiões afetadas pela guerra, no norte do Sri Lanka. Quando nossos primeiros pioneiros

chegaram ao Sri Lanka, em 1911, o então Superior geral, Ir. Stratonique, lhes deu uma imagem de Nossa Senhora Rainha dos Anjos. Uma réplica dessa imagem foi entregue pelo Ir. Emili aos pioneiros que partirão para a região norte, assegurando-lhes sua oração.

O Ir. Joseph Peiris recebeu a missão de orientar os leigos maristas do Sri Lanka.

Houve uma apresentação de audiovisual organizado pelo Ir. Chamara, colocando em evidência os principais acontecimentos ao longo dos 100 anos no Sri Lanka.

A bela cerimônia foi concluída na familiaridade de um grande almoço.

Ir. Joseph Peiris fms

DIRETOR DAS COMUNICAÇÕES

Despedida do Ir. Antonio Martínez Estaún

No dia 17 de dezembro de 2011, a comunidade da Casa geral fez as despedidas ao Ir. Antonio Martínez Estaún, ao concluir sua contribuição como Diretor de comunicações da Administração geral. O Ir. Juan Moral, encarregado do Arquivo geral, coordenou a despedida de nosso Ir. Antonio. Em primeiro lugar, foi feita uma oração, agradecendo a Deus a pessoa do Irmão, sua simplicidade, seu espírito de serviço, repetindo mais vezes o estribilho do Magnificat.

Desejamos ao Irmão muito êxito no futuro e uma grande esperança em sua nova missão. Em forma de entrevista, foi lhe perguntado o seguinte:

Três fatos particularmente significativos vividos na Casa geral:

O Ir. Antonio respondeu de forma um pouco hilariante: Primeiro, o Capítulo geral. Na presença do novo Superior geral, esperando seu discurso e as fotos por fazer... dei-me conta de que estava sem o cartão da memória na câmara fotográfica. O segundo feito foi a Conferência geral de Sri Lanka: foi meu batismo como comunicador. Todos estavam sem ter concluído suas tarefas. E eu, sem os dados a serem comunicados. O terceiro: a Beatificação dos Irmãos Mártires. O fato de ter conseguido, no Vaticano, a habilitação de jornalista, como também na Jornada Mundial da Juventude, permitiu-me o acesso a muitos lugares, dispor de vistas excepcionais, para fazer uma reportagem excelente e completa.

Entretanto, também foram significativos para mim: a dissertação de Mestrado que me ajudou a descobrir a história do Instituto; o acesso aos arquivos o que me permitiu uma visão mais completa da Congregação; e o estudo do rosto mariano da Igreja.



O que lhe faltará:

Se for destinado à África: as comunicações de qualidade que pude usar, na Casa geral, os instrumentos, os programas e a ajuda técnica. Na Ásia e na Oceania: os tradutores. Na América: os arquivos, e na Europa: a comunidade.

Em qualquer lugar em que estiver: uma pizza "capricciosa"; as brincadeiras do Ir. Javier Ocaranza; a fraternidade do Ir. Aloísio Kuhn; a pontualidade do F. Josep Roura na entrega das traduções; a companhia e o apoio de Luiz da Rosa no trabalho; a presença do Ir. Edward Clisby; as expressões e os feitos do Ir. Ton Martínez; algum livro, o terraço para partilhar celebrações festivas, as festas de aniversário ...

Suas esperanças pessoais para o futuro:

A esperança de primeiras profissões de um grupo significativo de noviços europeus. Que a comunidade ou as

comunidades em que irá viver sejam fonte de vida e de animação para o Instituto. Que a vocação de Irmão seja valorizada na Igreja. Que em Avellanas se possa abrir um noviciado para leigos. Que o Ir. Virgílio León seja descoberto pelos leigos como dinamizador da Família Marista; e, oxalá, seja proclamado "santo" pela Igreja. Que a página web continue superando o número de visitantes.

Palavras à comunidade:

Bendigo a Deus pelo que fez em mim e na comunidade. Disse-nos que é importante "entrar na tenda da intimidade, onde somos procurados para que o procuremos, onde somos amados para o amemos... assim ir preparando a festa do encontro final e definitivo". O Ir. também pediu perdão por suas falhas humanas e expressou, sobretudo, gratidão pela grande riqueza de ter partilhado o projeto, a missão e o serviço como Diretor de comunicações. Disse também ter descoberto "as imensas instâncias de misericórdia que o Senhor quer harmonizar com as limitações da criatura".

Por último, disse que, em Roma, havia encontrado um lugar que o animou em sua vida espiritual: São Paulo extramuros, com uma liturgia simples, próxima ao povo, o canto gregoriano... Ali valorizou a figura de Paulo, amante de Jesus e amante da Igreja. Também a Basílica de Latrão, onde renovou seu batismo, com os pés descalços no batistério.

Antonio, todos somos muito agradecidos pelo dom de sua pessoa, por seu trabalho e pela doação ao Instituto; desejamos-lhe o melhor, no futuro que o espera. Mais uma vez, muito obrigado!



NOTÍCIAS MARISTAS
N.º 191 – Ano IV – 12 de janeiro de 2012

<p>Diretor: Ir. Alberto Ricica</p> <p>Produção: Sr. Luiz da Rosa</p>	<p>Redação e Administração Piazzale Marcellino Champagnat, 2 C.P. 10250 – 00144 ROMA E-mail: publica@fms.it Site: www.champagnat.org</p>
--	---

Edita:
Instituto dos Irmãos Maristas - Casa geral - Roma